Seção: Etnobotânica

CARACTERIZAÇÃO DA COLETA DE PINHÃO (SEMENTES DE *ARAUCARIA ANGUSTIFOLIA* (BERT.) KUNTZE) EM UMA COMUNIDADE TRADICIONAL FAXINALENSE (FAXINAL BOM RETIRO, PINHÃO-PR, BRASIL).

Ana Luiza Arraes de Alencar ASSIS (1)
Maurício Sedrez dos REIS (2)
Nivaldo PERONI (3)

Faxinalenses são membros de comunidades tradicionais localizadas que vivem em áreas com remanescentes de Floresta Ombrófila Mista, no Paraná. Nas áreas há a criação coletiva de suínos e bovinos, e para a coleta de produtos vegetais, como erva-mate (*Ilex paraguariensis* A. St.-Hil.) e pinhão (sementes de *Araucaria angustifolia* (Bert.) Kuntze). O objetivo deste estudo foi caracterizar a coleta de pinhão realizada pelos faxinalenses de Bom Retiro (Pinhão-PR). A metodologia de trabalho incluiu o uso de entrevistas semiestruturadas com as principais famílias extratoras de pinhão. A seleção dos informantes foi intencional, acessando as famílias com maior renda proveniente da atividade. O roteiro de entrevistas incluía questões a respeito da caracterização das áreas de coleta e das práticas empregadas na coleta do pinhão. Foram entrevistados os chefes de 11 unidades familiares, sendo 10 homens e uma mulher com idade média de 54 anos (de 36 a 88) que realizam a atividade, em média, há 39 anos (de 15 a 62). As sementes são coletadas em áreas próprias (54%) ou em outras propriedades (45%). Quando coletadas em outras propriedades, 50% pagam um valor fixo pelo arrendamento da área, não importando a produção, 25% pagam com metade dos lucros e os outros 25% pagam 60% dos lucros. A maioria dos extratores (90%) coleta pinhões sempre na mesma área. Quando coletadas em áreas próprias, a mão de obra utilizada é familiar para 66,67% das unidades familiares entrevistadas, em 16,67% divide-se a mão de obra e os lucros entre proprietários e extratores, e em 16,67% contratam-se outras pessoas para coletar os pinhões. Assim, a atividade de coleta de pinhões possui alta especificidade técnica, sendo caracterizada pelo emprego da mão de obra local (familiar ou via relações de compadrio), onde é necessário reconhecer as características específicas de cada pinheiro, bem como treinamento para a coleta.

Palavras-chave: etnobotânica, extrativismo, Floresta Ombrófila Mista

Créditos de Financiamento: CAPES

(1) Doutoranda do Programa de Recursos Genéticos Vegetais
(2) Professor do Departamento de Ecologia e Zoologia (ECZ/CCB)
(3) Professor do Departamento de Fitotecnia (FIT/CCA)